

Justiça dá conta de 99,2% dos novos processos, mas acervo segue alto

O Judiciário brasileiro consegue solucionar o equivalente a 99,2% dos novos processos que chegam às cortes todos os anos. O dado consta no relatório Justiça em Números, cuja edição de 2024 foi divulgada pelo Conselho Nacional de Justiça nesta terça-feira (24/5).

O estoque de processos, no entanto, continua alto. Em 2023, havia 83,8 milhões de ações aguardando julgamento: 63,6 milhões tramitando normalmente, e 18,5 milhões (22% do total) suspensos.

Se nenhum novo processo fosse apresentado, e considerando o índice de produtividade dos juízes, seria possível zerar o estoque de processos em dois anos e cinco meses.

A Justiça Estadual baixou 100,9% dos casos novos, com 16 dos 27 TJs registrando índices acima de 100%. Na Justiça Eleitoral, todos os tribunais apresentaram indicador superior a 100%.

Na Justiça do Trabalho, apenas 10 dos 24 órgãos conseguiram atingir o 100%. Na Justiça Federal e entre os Tribunais Superiores, apenas o TRF-6, o TSE e o TST atingiram mais de 100%.

Por fim, na Justiça Militar Estadual, apenas um tribunal, o TJM de São Paulo, não atingiu os 100%.

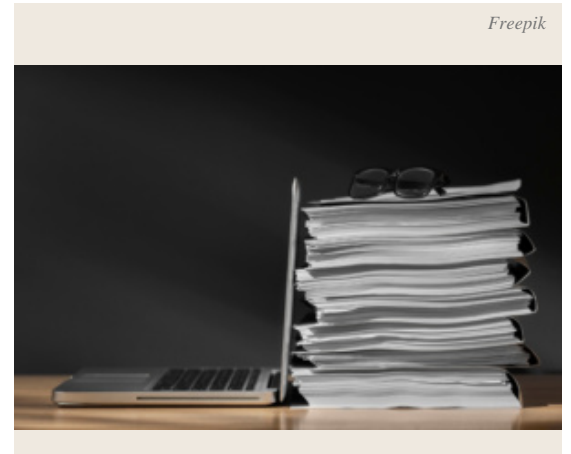
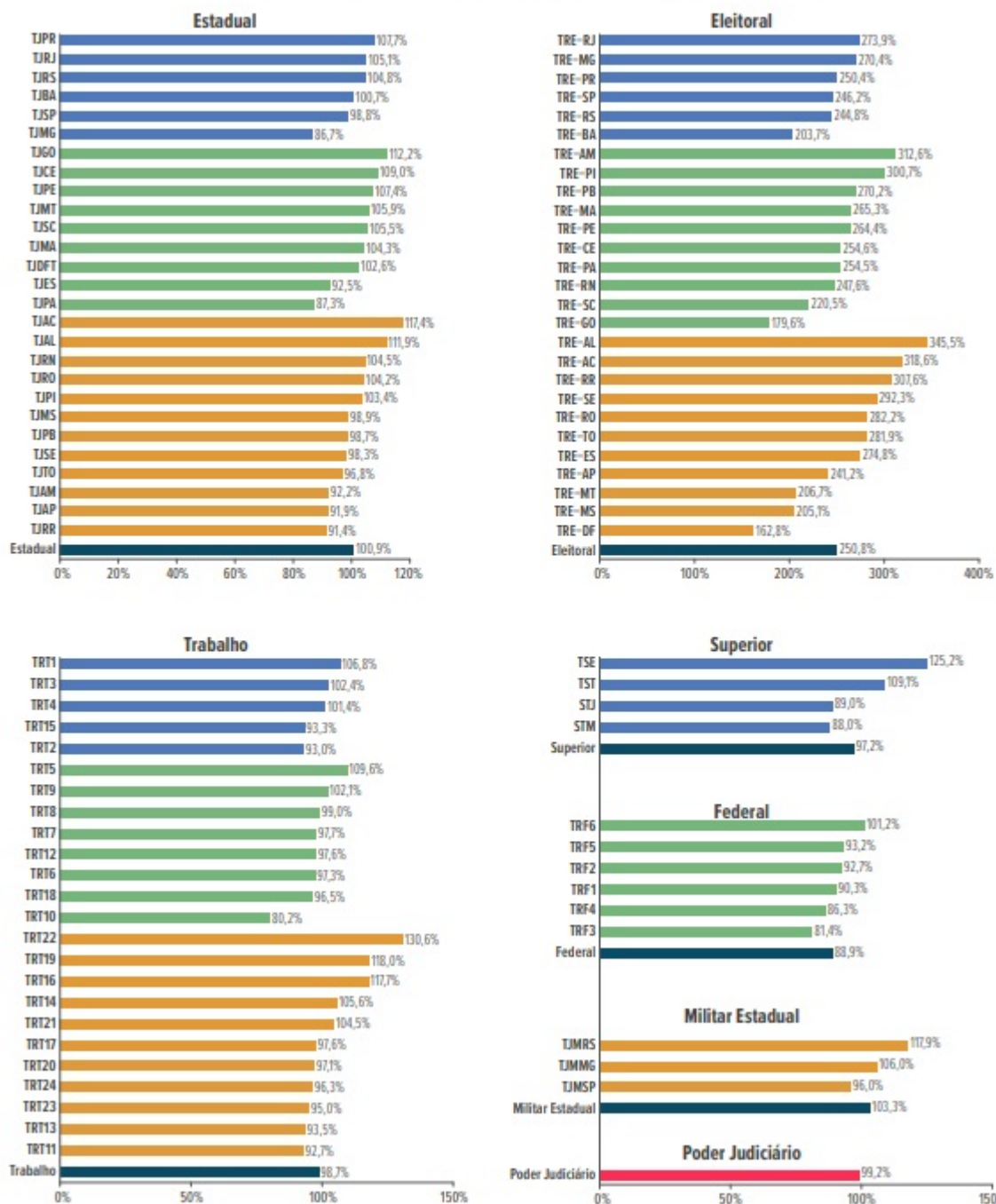


Figura 79 - Índice de Atendimento à Demanda, por tribunal.



Índice de atendimento à demanda segundo o Justiça em Números 2024

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-mai-28/justica-da-conta-de-992-dos-novos-processos-mas-acervo-segue-alto/>